

## Painel / Linha temática 12

*Relações Internacionais e seus contextos : entre a(s) teoria(s) e a(s) história(s)*



### Mesa 12.3

## "Estudos da Paz"

### Investigador Convidado/Comentador

Paula Duarte Lopes<sup>1</sup>  
José Manuel Pureza<sup>2</sup>

**Moderador**  
Joana Ricarte<sup>3</sup>

**Coordenação**  
Joana Ricarte

## Oradores e Comunicações

Nº	Nome completo	Email	Título da comunicação	Instituição
2	Luis Leandro Schenoni	llschenoni@gmail.com	The Realist Potential of Critical Concepts	Universidad Torcuato Di Tella
42	António Manuel Santos Leitão	antonio.msleitao@gmail.com	A exceção e o ajustamento português: contributos para uma análise à violência estrutural e cultural da austeridade	FEUC/CES - Universidade de Coimbra
88	Joana Ricarte	juricarte@gmail.com	O Binómio Paz e Segurança: da Antítese ao Pleonasma	Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra
159	Isabella Alves Lamas	isaalamas@gmail.com	As violências e inseguranças invisíveis: rumo a uma paz positiva verdadeiramente emancipatória	Centro de Estudos Sociais

<sup>1</sup> Paula Duarte Lopes é investigadora da área dos Estudos para a Paz (Núcleo de Humanidades, Migrações e Estudos para a Paz) do Centro de Estudos Sociais e professora do Núcleo de Relações Internacionais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Doutorada em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade Johns Hopkins nos Estados Unidos da América. Mestre em Políticas da Economia Mundial pela London School of Economics and Political Science na Grã-Bretanha. Licenciada em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Os seus interesses de investigação incidem actualmente sobre os estudos para a paz, governação ambiental, políticas hídricas internacionais e cooperação internacional para o desenvolvimento.

<sup>2</sup> José Manuel Pureza é investigador do Centro de Estudos Sociais, onde co-coordena o Núcleo de Humanidades, Migrações e Estudos para a Paz. É Professor de Relações Internacionais na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, com responsabilidades de co-coordenação do Programa de Doutoramento em Política Internacional e Resolução de Conflitos. Foi investigador responsável, nos últimos anos, por diversos projectos de investigação na área dos Estudos para a Paz e tem diversas obras publicadas nesta área e em Direito Internacional. As suas prioridades de pesquisa incluem os Estudos para a Paz – designadamente as construções teóricas da paz e os estudos críticos sobre segurança - os direitos humanos e o direito internacional

<sup>3</sup> Joana Ricarte é licenciada em História pela Universidade de Brasília, Brasil. Mestre em Relações Internacionais com especialização em Estudos da Paz e Segurança pela Universidade de Coimbra. Doutoranda em Política Internacional e Resolução de Conflitos pelo Centro de Estudos Sociais e Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Seus interesses principais de investigação são a questão palestina, identidades e Estudos para a Paz.

*Luis Leandro Schenoni*<sup>4</sup>

---

## **The Realist Potential of Critical Concepts**

---

Nowadays, the greatest divide in International Relations (IR) is between positivists and post-positivists, though both of them usually behave as unaware. Even though this debate is mainly epistemological and has been always waged on that field, the purpose of this article is to explore whether some dialogue can be attained at the conceptual level. Therefore, it explores two concepts that have been extensively worked by critical IR scholars: the concepts of exception and emancipation, trying to translate them into a positivist language –an operative or empirical definition–, paying special attention to the possible theoretical gains they offer for a positivist and realist interpretation of world politics.

---

**Palavras-Chave:** emancipation, exception, neorealism, power.

---

<sup>4</sup> Studies: BA in International Relations, Universidad Católica Argentina. MA in International Studies, Universidad Torcuato Di Tella. Ph.D. candidate in Political Science, Universidad Torcuato Di Tella. Grants: Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (Argentina), International Visitor's Leadership Programme (United States) and ERASMUS Mundus (European Commission). Publications: "Ascenso y Hegemonía" in *Revista Brasileira de Política Internacional*, 55 (1): 31-48 [2012]. "As Possíveis Causas Domésticas da Liderança Brasileira na América do Sul" in *Contexto Internacional*, 43 (2): 659-691 [2013].

## **A excepção e o ajustamento português: contributos para uma análise à violência estrutural e cultural da austeridade**

---

Desde que Portugal requereu, e ainda antes através dos Programas de Estabilidade e Crescimento, a intervenção internacional com o propósito de garantir o cumprimento das suas obrigações internacionais, que um conjunto de medidas, como condicionalidade, têm sido aplicadas pelo Executivo, de acordo com as directivas das instituições internacionais. Os principais efeitos colaterais, uns previstos e outros aparentemente indesejados, reflectidos principalmente no aumento do desemprego, diminuição do rendimento disponível das famílias, quebra do consumo, crescente dificuldade de acesso a serviços públicos, diminuição dos serviços sociais prestados pelo Estado, aumento de impostos e taxas e até a emigração galopante podem ser considerados como formas de violência estrutural, justificada por uma violência cultural, seguindo os conceitos de Galtung. Este trabalho procurará demonstrar de que forma a excepção aparece no discurso político português e legitima a implementação de medidas violentas, tanto a nível estrutural como cultural.

Servirão como modelos de análise os trabalhos centrados na questão da excepção de Carl Schmitt, Giorgio Agamben e Andrew Neal, sendo que a análise seguirá precisamente esta ordem. O objectivo é o de demonstrar a utilidade de uma análise feita ao ajustamento português através da sua condição de excepcionalidade: por um lado, serão encontrados elementos legitimadores da implementação destas medidas e da existência e subsistência de uma verdadeira realidade excepcional. Por outro lado, serão analisados elementos de crítica a este momento supostamente excepcional, e que procuram demonstrar de que forma o problema da excepção por si representa o mecanismo através do qual, de forma fictícia ou não, se abrem as portas para a acção fora do enquadramento legal, se suspendem os direitos que supostamente se procura defender, e de como isso não traduz mais do que uma forma de violência, compreendida segundo os parâmetros acima expostos de Galtung.

---

**Keywords:** Violência Cultural; Violência Estrutural; Excepção; Austeridade; Ajustamento.

---

<sup>5</sup> Licenciado em Relações Internacionais pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Mestre pelo Institut d'Etudes Politiques de Bordeaux - Estudos Internacionais. Mestre em Sociologia pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Doutorando no programa "Política Internacional e Resolução de Conflitos" da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Bolseiro de investigação no projecto "Consolidação da Paz e a sua Sustentabilidade: as missões da ONU em Timor-Leste e a contribuição de Portugal." Principais áreas de interesse: intervencionismo e operações de paz.

## O Binômio Paz e Segurança: da Antítese ao Pleonasma

---

O idioma vivo passa por diversas mutações ao longo do tempo. Palavras têm seus significados transformados - ou deformados - de acordo com a sua utilização. Com os conceitos de paz e segurança não é diferente. Cada vez mais importantes no âmbito político, suas definições e relações entre si variam em uma velocidade impressionante a partir do fim da Segunda Guerra Mundial. Como e porque se dá a transformação e reconstrução desses conceitos? Este trabalho visa explorar a história conceitual dual da paz e da segurança a partir da Guerra Fria, argumentando que a apropriação e instrumentalização desses termos, utilizados cada vez mais para evocar e justificar políticas, é a maior causa dessa transformação de significados e deve nos alertar para o conteúdo político presente em palavras do nosso cotidiano.

---

**Palavras-Chave:** Paz; Segurança; Instrumentalização Política; Guerra Fria.

---

<sup>6</sup> Licenciada em História pela Universidade de Brasília, Brasil. Mestre em Relações Internacionais com especialização em Estudos da Paz e Segurança pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Atualmente está inscrita no programa de doutoramento em Política Internacional e Resolução de Conflitos pelo Centro de Estudos Sociais e Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. A temática principal à qual se dedica é o conflito israelo-palestino, com foco nas estratégias de sobrevivência das elites políticas de ambos os países. É igualmente interessada nas áreas de teoria das relações internacionais e Estudos para a Paz.

## As violências e inseguranças invisíveis: rumo a uma paz positiva verdadeiramente emancipatória

---

As lentes teóricas do triângulo das violências elaborado por Johan Galtung (Peace Research) e da segurança como emancipação proposto inicialmente por Ken Booth (Aberystwyth School), apesar de provenientes de campos distintos, uma pertencente à área dos Estudos para a Paz enquanto a outra aos Estudos Críticos de Segurança, apresentam uma sobreposição complementar. Estas lentes, quando analisadas em conjunto, combinando os elementos mais frutuosos de cada um dos paradigmas, permitem uma orientação normativa em direção a um horizonte emancipatório de uma paz verdadeiramente positiva.

O evidenciamento da aproximação destas duas lentes teóricas pode contribuir para o resgate do potencial originalmente crítico e emancipador dos Estudos para a Paz, retomando as formulações do seu 'pai fundador', Galtung, no que diz respeito à construção holística da paz em sua dimensão positiva e negativa, através da ampliação do escopo do conceito de paz como conseqüência da ampliação do conceito de violência. É dado enfoque particular à concepção de "violência estrutural associada à perpetuação da injustiça social" (Pureza, Moura, 2005: 02), bem como à de violência cultural, sendo importante notar que "a cultura faz com que vejamos a exploração e/ou a repressão como normais ou naturais, ou que simplesmente não a vejamos" (Ibid.: 04). Este trabalho irá expor um exemplo de aplicação empírica que é tão rara a ambas: o caso da exploração de carvão pela Vale S.A em Moçambique. Afinal, é assim que podemos desenvolver um entendimento mais empático de realidades de insegurança e violência no mundo. Acredita-se ser possível, ao se analisar empiricamente o caso das violências e inseguranças associadas à exploração mineral em contextos de paz formal, mesmo que com bases em fontes secundárias, proporcionar uma reflexão sobre a necessidade de se denunciar as contradições que moldam a paz aparente e dar voz a populações marginalizadas socialmente, contribuindo na busca de caminhos emancipatórios.

---

**Palavras-Chave:** Estudos para a Paz, Estudos Críticos de Segurança, Segurança como emancipação, Moçambique, mineração.

---

<sup>7</sup> Isabella Lamas é bacharel em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e pós-graduada em Economia Social pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Atualmente é doutoranda em Relações Internacionais no programa Política Internacional e Resolução de Conflitos do Centro de Estudos Sociais e da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Os seus interesses de investigação centram-se nas áreas de Estudos para a Paz, continente africano, corporações multinacionais e exploração de recursos naturais.